



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

ESTUDO DAS CAPACIDADES DINÂMICAS EM HOSPITAIS E A RELAÇÃO COM O DESEMPENHO ORGANIZACIONAL

AUTOR PRINCIPAL: Elizabete Casagrande Lazarotto

ORIENTADOR: Cassiana Maris Lima Cruz

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

Uma das formas das organizações obterem vantagem competitiva sustentável, em ambientes dinâmicos é através das capacidades dinâmicas (TEECE; PISANO; SHUEN, 1997; TEECE, 2007; ZAHRA; GEORGE, 2002; WANG; AHMED, 2007). Esta temática vem ganhando destaque em pesquisas no campo da Administração, como paradigma emergente (BARRETO, 2010) desde sua abordagem inicial, no trabalho seminal de Teece, Pisano e Shuen (1997). Neste sentido, com base nos autores Wang e Ahmed (2007), o presente estudo propõe-se a identificar os fatores componentes das capacidades dinâmicas: capacidade de adaptação, absorção e inovação nas organizações hospitalares e verificar como tais capacidades afetam o desempenho dessas organizações a fim de garantir a vantagem competitiva sustentável. A pesquisa visa contribuir para o avanço do conhecimento existente sobre o tema nos estudos organizacionais, bem como para as organizações hospitalares obterem vantagem competitiva em seu ambiente de atuação.

DESENVOLVIMENTO:

Os estudos de vantagem competitiva, sob a ótica de diferentes correntes de pensamento econômico iniciaram a partir dos anos 1970 (VASCONCELOS; CYRINO, 2000). Inicialmente as abordagens eram mais voltadas para os modelos da estrutura da indústria de Porter (1980), abordagem do conflito estratégico de Shapiro (1989), baseado na teoria dos jogos e imperfeições do mercado, avançando para a Teoria Baseada em Recursos (RBV), e o paradigma emergente, denominado de Capacidades Dinâmicas (TEECE; PISANO; SHUEN, 1997). A teoria que deu origem

as capacidades dinâmicas foi a RBV (TEECE; PISANO, 1994; TEECE; PISANO; SCHUEN,1997; TEECE, 2007; EISENHARDT; MARTIN, 2000; HELFAT, 1997; AMBROSINI; BOWMAN, 2009).

Teece, Pisano e Shuen (1997) definem capacidades dinâmicas como a habilidade da empresa de integrar, construir e reconfigurar as competências internas e externas em busca de dar resposta rápida frente às mudanças ambientais para obter vantagem competitiva. Os autores classificam as capacidades dinâmicas em três categorias: processos, posições e trajetórias, onde “a vantagem competitiva reside nos processo gerenciais e organizacionais da empresa, moldados pela posição de seus ativos (específicos) e pelas trajetórias e opções disponíveis para estes ativos” (p. 518).

Neste sentido, com base em estudos teóricos e empíricos, Wang e Ahmed (2007) formularam três principais componentes de características semelhantes das capacidades dinâmicas encontradas nos estudos analisados: (i) capacidade de adaptação (a habilidade da organização identificar e capitalizar as oportunidades emergentes do mercado); (ii) capacidade de absorção (habilidade de uma empresa reconhecer o valor de uma informação nova e aplica-la); e (iii) capacidade de inovação (habilidade da empresas em desenvolver novos produtos e/ou mercados por meio do alinhamento da orientação estratégica inovadora com comportamentos e processos inovadores) que são favoráveis ao desempenho à longo prazo e que juntos revelam a “caixa preta” de como os recursos e as capacidades podem ser utilizados para sustentar a vantagem competitiva das organizações. Desse modo, torna-se importante compreender como tais capacidades afetam o desempenho das organizações, com o proposito de sustentar a vantagem competitiva.

Neste contexto, para realização da pesquisa será utilizado o constructo abordado pelos autores Wang e Ahmed (2007). Para tanto será utilizada a abordagem qualitativa baseada em estudos de casos múltiplos (YIN, 2001). Quanto ao objetivo será classificada como pesquisa exploratória e descritiva (GIL, 2002). Para realização da coleta de dados serão utilizadas entrevistas semiestruturadas e pesquisa documental. A pesquisa de campo será desenvolvida junto três hospitais do município de Passo Fundo, localizado no norte do Rio Grande do Sul. Os dados serão analisados por meio da análise de conteúdo (BARDIN, 2006).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Com base nos autores abordados, a vantagem competitiva sustentável é resultado das capacidades dinâmicas e sua relação com o desempenho da organização. Para evidenciar esta relação na prática e identificar as capacidades dinâmicas das organizações, esta pesquisa utilizará o constructo de Wang e Ahmed (anexo), considerando antecedentes e consequentes.

REFERÊNCIAS

BARRETO, I. (2010). Dynamic capabilities: A review of past research and an agenda for the future. *Journal of Management*, v. 36. p. 256-280, 2010.

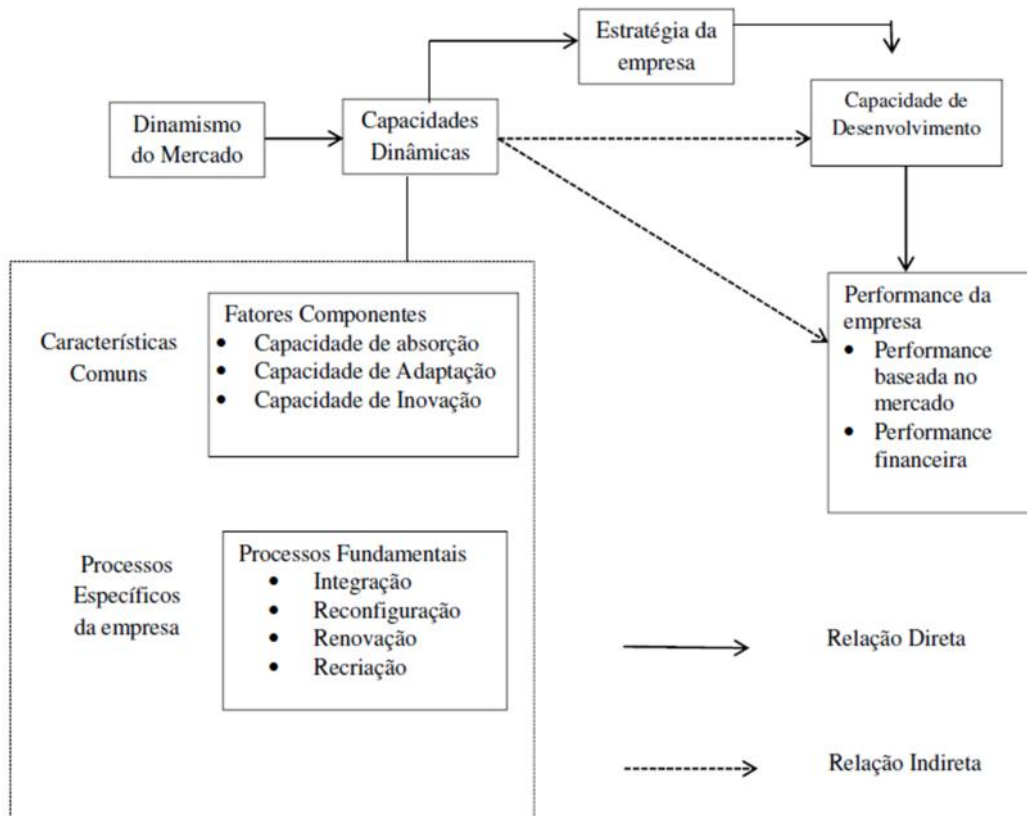
TEECE, D. J.; PISANO, G.; SCHUEN, A. Dynamic capabilities and strategic management. *Strategic Management Journal*, Chicago, v. 18, n. 7, p. 509-533, 1997.

VASCONCELOS, F. C.; CYRINO, A. B. Vantagem competitiva: os modelos teóricos atuais e a convergência entre estratégia a teoria organizacional. *Revista de Administração de Empresas*, v. 10, n. 4, p. 20-34, 2000.

WANG; C. L.; AHMED; P. K. Dynamic Capabilities: a review and research agenda. International Journal of Management Reviews, Malden, v. 9, n. 1; p. 31-51, 2007

ANEXOS

Modelo de Pesquisa de Capacidades Dinâmicas



Fonte: Wang e Ahmed (2007, p. 39)